

# FORTALECIMENTO DOS NÚCLEOS DE SAÚDE COLETIVA EM UM DISTRITO DE SAÚDE DE CAMPINAS/SP

Autora - Heloísa Girardi Malvasi

Co-autores - Ester Nogueira Whyte Afonso Ferreira, Spartaco Almeida, Edson Malvezzi, Luiz Henrique Martinelli Ramos



## Introdução

O município de Campinas é dividido geográfica e administrativamente em cinco regiões. Este trabalho relata a experiência do Distrito de Saúde Sul que é composto por 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS), policlínicas de especialidades e hospitais públicos e privados. A estimativa populacional para o ano de 2010, segundo o IBGE, é de 277.239 habitantes. Ao longo de mais de um ano foram realizadas reuniões mensais com representantes das Equipes de Saúde da Família (ESF) para discussão de práticas de saúde coletiva. As tarefas de coordenação e administração das reuniões são compartilhadas pelas equipes distritais de vigilância em saúde (VISA) e de apoio gerencial às unidades de saúde.

O conceito de Núcleo de Saúde Coletiva (NSC), suas potencialidades de análise epidemiológica e intervenção, tem sido o principal norteador da VISA e apoio gerencial para este projeto. A idéia de fortalecer o espaço de reunião do NSC das unidades básicas surgiu no planejamento da VISA com o objetivo de integrar as equipes de VISA, UBS e apoio gerencial, para aumentar a autonomia e efetividade das ações de vigilância realizadas no território. Concomitantemente, o apoio gerencial tinha a necessidade de construção conjunta com as UBS e a VISA do capítulo de indicadores de saúde do Prontuário Gerencial, assim, resolvemos somar os esforços e trabalhar em conjunto, aproveitando o espaço do NSC para este fim.

## Objetivos

Somar os referenciais teóricos advindos do campo da gestão, da assistência à saúde e da saúde coletiva / vigilância. Praticar a clínica ampliada, acolhimento, vínculo, responsabilização e gestão do cuidado. Ampliar o olhar sobre o território, tendo a epidemiologia e a clínica como norteadoras das intervenções locais.



## Metodologia

Os encontros foram realizados com as equipes multiprofissionais das UBS (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas, ACDs, profissionais de saúde mental, coordenadores de serviço) e os técnicos das equipes distritais de apoio e VISA. Nestas reuniões foram apresentados relatos de intervenção no território, análises epidemiológicas da população adscrita, experiências positivas de gestão e organização do processo de trabalho para melhoria de indicadores de saúde da população.

As reuniões foram estruturadas dividindo as unidades básicas do distrito Sul em 2 grupos de acordo com o eixo de localização geográfica (Sul e Suleste), foram realizadas mensalmente desde outubro de 2008 e ao longo de todo o ano de 2009.

Os encontros eram organizados de forma a sempre haver uma apresentação de experiência (exitosa ou não) das unidades e discussão teórica sobre indicadores de saúde.

## Resultados

Foram realizadas nove reuniões com o eixo Suleste e dez com o eixo Sul, mais uma reunião anterior à divisão por eixos, totalizando vinte encontros. Os assuntos abordados foram: coberturas (vacinal, CO e pré-natal), prontuário gerencial, elementos para avaliação do serviço, saúde da mulher, obesidade infantil, tuberculose, dengue, hipertensão, saúde do trabalhador, mortalidade materna e infantil.

Em avaliação realizada no final de 2009 com as unidades ficou evidente o avanço que estas tiveram em relação à apropriação dos conceitos teóricos e sua aplicação no enfrentamento dos diversos problemas encontrados no território.

A sistemática troca de experiências exitosas, garantidas por esses encontros, mostrou-se eficaz tanto para melhorar a qualidade da assistência individual e das ações coletivas quanto para motivar as equipes, reconhecendo e valorizando o trabalho desenvolvido pelas mesmas, como demonstram os seguintes depoimentos das unidades participantes: "(...) este trabalho é importante pra nós, ele desenvolve nosso interesse na pesquisa do que está acontecendo em nossas unidades e ajuda a criar um espaço de debate desses assuntos no serviço." "A troca de experiências foi o que mais da unidade para apresentar seu trabalho aqui foi um moaproveitamos. De repente eu me via pensando: Por que eu nunca pensei nisso antes? Posso fazer isso também... Além disso, convidar alguém mento de reconhecimento e valorização deste profissional, mostrando para os outros o que fazemos."